

TRE divulga os números oficiais da eleição no DF

Mariana Monteiro

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Natanael Caetano Fernandes, proclamou ontem às 21h30 o resultado das eleições para governador do Distrito Federal com duas horas de atraso, porque dados de 234 boletins de urna desapareceram dos computadores.

O Tribunal confirmou a vitória de Cristovam Buarque, da Coligação Frente Brasília Popular (PT, PPS, PC do B, PSTU, PCB e PSB), com 459 mil 311 votos, correspondentes a 53,9% do total de votos válidos (que excluem os votos brancos e nulos), de acordo com os números divulgados na proclamação.

Segundo — Valmir Campelo, da coligação Frente Progressista (PTB, PP, PFL e PMDB), ficou em segundo lugar com 392 mil 898 votos, ou 46,1% dos votos válidos. Apenas 4.289 pessoas deixaram as cédulas eleitorais em branco e 43 mil 516 eleitores anularam seus votos.

De acordo com os dados do TRE, a diferença entre Cristovam e Valmir foi de 66 mil 413 votos. As abstenções atingiram 15%, no primeiro turno chegaram a 13%.

No momento em que o desembargador Natanael proclamava os resultados considerados finais, ocorreu, no entanto, uma controvérsia.

O terminal de computador instalado na sala de sessões do TRE, que estivera fora do ar nas duas horas anteriores, mostrava números um pouco diferentes dos que estavam sendo divulgados.

Computador — De acordo com o computador, 99,93% dos votos haviam sido digitados. Cristovam

Buarque tinha 459 mil 869 votos, ou 53,9% dos votos válidos — mais votos do que os divulgados pelo presidente do tribunal, que se referia a resultados 100% apurados e digitados.

Valmir Campelo também tinha mais votos do que os proclamados pelo desembargador: 393 mil 462 votos, correspondentes ao mesmo percentual divulgado pelo presidente, 46,1%.

Às 21h45, quinze minutos depois da proclamação, os números recebidos pela central de computadores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) eram os mesmos do terminal do TRE, com mais votos do que os proclamados pelo presidente do tribunal regional.

O presidente do TRE e o responsável pela digitação dos boletins de urna, Jones Hesketh Neto, negaram que a diferença entre os números correspondesse aos votos registrados nos 234 boletins de urna não digitados por causa de problema em um disquete.

“Nós estamos fazendo uma auditoria nos computadores para saber o que aconteceu e temos 48 horas para dar o resultado oficial. Os dados ainda serão conferidos pelo TSE”, justificou Jones.

O dia de apurações transcorreu normalmente, com exceção deste problema e de uma ameaça de bomba logo de manhã.

Duas horas após a ameaça de bomba, depois de fazer vistoria no sétimo andar do prédio, onde ocorreria a digitação dos boletins de urna e a sala de fiações do edifício, os peritos da polícia e do corpo de bombeiros constataram que o alarme era falso.